



O mês de dezembro foi o mais chuvoso dos últimos doze anos e a previsão é que a chuva continue nos próximos dias. Uma preocupação para a Vigilância Epidemiológica que alerta: os cuidados devem ser redobrados para evitar a proliferação e aumento de casos de dengue, zika e chikungunya.

“Os casos estão controlados no município. Durante o ano de 2017, foram 41 registros de dengue, nenhum de zika ou chikungunya. Mas com a chuva, os locais propícios para a criação do mosquito *Aedes aegypti* se multiplicam e a população deve se mobilizar para eliminar os focos”, afirmou Denise Scatolini, instrutora da Equipe de Combate a Dengue.

Dados da Fiocruz apontam que o mosquito leva de sete a dez dias para se desenvolver de ovo a adulto e a forma mais eficiente de evitar surtos das doenças transmitidas por ele é eliminar o ciclo de vida do inseto. Ainda segundo a Instituição, uma inspeção semanal de dez minutos é suficiente para eliminar os criadouros domésticos, que representam cerca de 80% do total.

A atenção deve ser redobrada nesse período de chuva. “O mosquito coloca seus ovos apenas em acúmulos de água. Muitos materiais podem se tornar propícios para o desenvolvimento larvas do mosquito. Pneus velhos, caixas d’água, garrafas, calhas entupidas, vasos de flor, recipientes jogados em lixo descoberto, até em vasos de plantas aquáticas”, contou Denise.

Para o combate ao mosquito, a Secretaria de Saúde está investindo e trabalhando para prevenir a proliferação do *Aedes Aegypti*. “Tivemos um grande avanço no combate a dengue no ano passado. A queda no número de casos da doença indica que as ações preventivas dão resultados. Vamos continuar investindo em prevenção”, afirmou Caco Colenci, secretário de Saúde.

Os moradores que tiverem alguma dúvida sobre o combate a dengue podem entrar em contato com VIGEP através do telefone (16) 3307-7405.

(03/01/2018)